

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

11-1-2001

Informações Espiritanas, Número 139

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2001). Informações Espiritanas, Número 139. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/150>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

Os Espiritanos nas Seychelles

O ano passado, chegaram pela primeira vez quatro confrades às Seychelles. Não iam como turistas, mas como missionários. Que Igreja local é esta que de repente se tornou parte das suas vidas e do seu entusiasmo missionário...e que é que lhes aconteceu de seguida? Primeiramente, porque uma presença Espiritana nas Seychelles?

O país

A república das Seychelles é um arquipélago de 115 ilhas, espalhadas no Oceano Índico, a cerca de 1.000 Quilómetros a Nordeste da ilha de Madagáscar, e quase no equador. O clima é quente e húmido. A população das Seychelles é de 83.000 habitantes, sendo a maior parte das pessoas mestiças, descendentes de Franceses e Africanos; há também minorias Indianas e Chinesas. A superfície total é de 455 Km².

Somente três ilhas são habitadas: Mahé, Praslin e Digue. A maior parte da população reside em Mahé (73.000 h) enquanto que em Praslin são muito menos, (8.000 h) e em Digue somente alguns (2.500 h). Cerca de 85% são católicos, 8% anglicanos e o resto são muçulmanos, hindus ou membros de seitas. É uma população muito jovem: 30% tem menos de 15 anos, e 64% entre 15 e 65. A escola é gratuita e obrigatória até aos dezasseis anos. Os serviços médicos são gratuitos, mas há também hospitais privados.

A Igreja

Os primeiros missionários vindos para as Seychelles eram Capuchinhos de Saboia a quem a evangelização do país foi confiada em 1863. Em 1880, torna-se Vicariato Apostólico e em 1892, foi erigida a diocese de Porto Vitória. Em 1922, foi oficialmente confiada aos Capuchinhos da Província da Suíça. Sem dúvida, que fizeram um bom trabalho nas Seychelles, sobretudo em construções de igrejas, escolas, colégios, na agricultura, etc. Todavia, o seu número foi diminuindo e finalmente decidiram deixar o país.

Em 1984, o país teve o seu primeiro bispo local, Mons. Félix Paul, que dirigiu a diocese até 1997, altura em que teve de se retirar por causa de doença. Mons. Xavier Baronnet, s.j., que até à sua nomeação, era secretário da Conferência Episcopal do Oceano Índico, sucedeu-lhe como bispo de Porto Vitória.

Os Irmãos da Instrução Cristã e as Irmãs de S. José de Cluny contribuíram grandemente para a educação das crianças, mas por ocasião do golpe de Estado de 1977, o governo tomou todas as escolas secundárias. Os Irmãos deixaram as Seychelles em 1998. Uma Congregação local de Irmãs foi fundada por um Capuchinho, o P. François, mas o seu número nunca foi elevado. O bispo Baronnet trabalhou para

a sua fusão com as Filhas de Maria da Reunião que abriram de seguida uma missão nas Seychelles.

Neste momento, há sete padres seculares na diocese, dois outros da Holanda e da Índia e dois Jesuítas. À primeira vista, pareceria suficiente para uma população de 80.000 cristãos, mas a realidade é bastante diferente. Há os que estão doentes ou em missão no estrangeiro e a realidade geográfica mostra as coisas com uma luz diferente. Há uma grande procura por parte das pessoas, dos sacramentos e de outros serviços que são necessários para preservar viva a vida cristã. Sobretudo, há necessidade de formação, de catequese e de reevangelização – zonas que foram negligenciadas no passado.

Ao pedir a ajuda ao Conselho Geral em 1998, o bispo tinha a preocupação das paróquias abandonadas da diocese. Mas pensava também que uma congregação religiosa poderia oferecer algo mais para a renovação da diocese e da sua vida espiritual, assim como criar uma maior coesão entre o clero e o bispo. O Conselho Geral reagiu positivamente tendo em vista a insistência da Congregação para a Evangelização dos Povos (C.E.P.) e o interesse manifestado pela Fundação do Oceano Índico (F.O.I.) por esta proposta. Todavia, a FOI disse claramente que teria necessidade da colaboração de outras circunscrições, e a Província da África do Leste disse que aceitaria contribuir no esforço.

Antes de tomar o encargo da missão, uma delegação de três confrades – os Padres Denis Wiehe (agora bispo), Gérard Guillemot (então Superior da Maurícia) e Rogath Kimaryo (Conselheiro Geral) – visitaram o bispo para discutir as modalidades da presença proposta pelos Espiritanos e do seu trabalho na diocese. Isto foi, também, a possibilidade de um contacto em primeira mão com a missão mesma.

Chegada dos Espiritanos

A equipe chegou às Seychelles em 19 de Setembro de 2000. Justi Tarimo (EAP), Fredo Ramanandraibe (Foi), Gérard Guillemot (França) e Lucien Pochon (Suíça). Tiveram um acolhimento caloroso da comunidade cristã e começaram a trabalhar com entusiasmo para fazer face aos numerosos desafios do futuro.

Notaram rapidamente que a unidade dos padres entre si e com o bispo era crucial para o sucesso de todo o renovação da Igreja dessas ilhas. Deram uma grande importância a este aspecto e relações mais estreitas já estão a acontecer, convidando-se mutuamente para as refeições e para outros acontecimentos e celebrações partilhadas.

Há muito a fazer a nível pastoral nas paróquias. Algumas não tiveram padre residente durante muito tempo, o que levou à queda inevitável da prática religiosa e da entrada nas seitas locais. Reparações consideráveis devem ser feitas nos presbitérios e noutros imóveis da Igreja. Em muitos lugares, têm encontrado uma forte resistência à mudança e falta de coesão nas comunidades cristãs. Muitos contentam-se com o "status quo" e têm medo que a gente não volte mais à missa se há muitas mudanças. Há uma necessidade gritante de instrução cristã a todos os níveis. Os confrades começaram a fazer sessões sobre a liturgia, mas há necessidade igualmente de cursos bíblicos e de formação de líderes. Isso tomará muito tempo; deverão, pois, caminhar com a paciência de uma tartaruga das Seychelles!

Como tantas vezes na nossa história, sente-se uma tensão considerável entre as necessidades pastorais urgentes da diocese e o compromisso fundamental dos Espiritanos na vida de comunidade. Todos os quatro já estão em paróquias e vivem sós: um, na ilha de Praslin, a uma hora dos outros, de barco. Encontram-se com frequência, com o apoio do bispo, mas ainda, uma vez mais, as considerações pastorais



F. Ramanandraibe, G. Guillemot, J. Tarimo e L. Pochon

tomam a dianteira sobre a vida de comunidade. É um dilema para os Espiritanos no mundo inteiro que continua a assediá-los.

A nomeação do P. Denis Wiehe, CSSp, como bispo coadjutor de Porto Vitória foi bem acolhido em todas as ilhas pela população e pelo clero.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O CAPÍTULO GERAL DAS IRMÃS ESPIRITANAS

De 1 a 26 de Agosto de 2001, na sua casa mãe, Rue Plumet em Paris, as espiritanas viveram o seu 12º Capítulo Geral. Quarenta delegadas, vindas de quinze países onde as irmãs prosseguem o carisma missionário de Eugénia CAPS, precisaram os objectivos da sua congregação para os anos futuros.

O capítulo electivo reconduziu a Irmã Andréé BOUTIN, originária do Canada, como Superiora Geral, por um segundo mandato de seis anos e encarregou uma nova equipa

de a acompanhar: Irmã Christiane DHUMAUX (França), Irmã Maria Emília de Matos VITORINO (Portugal), Irmã Maria José ARANDIA (Espanha) e Irmã Francisca Bessa VARELA (Cabo Verde). O novo Conselho é jovem, testemunho da esperança. Ele deseja-se alegremente profético, decidido a partir para o largo, ao encontro de Deus e dos grandes espaços, tornando-se próximo de todos os homens deste tempo, muito particularmente os abandonados: os excluídos das sociedades do Norte, e dos esquecidos dos países de África, das Antilhas ou do Brasil.

ENCONTRO DOS SUPERIORES MAIORES

No Generalato em Roma reuniram-se onze superiores maiores de 16 a 22 de Setembro de 2001 para se conhecerem entre si e conhecerem a equipa do Generalato. Havia seis Superiores Provinciais: os Padres Donald McEACHIN (US Este), John McFADDEN (Inglaterra), Patrick PALMER (Irlanda), Peter MARZINKOWSKI (Alemanha), Piet MEEUWS (Países-Baixos), Rémi PEETERS (Bélgica); 1 superior de Distrito: P. Pieter LAF-FERTY (África do Sul); 3 superiores de Grupos: os Padres Edward OKORIE (Guiana), Michael WALSH, (Zâmbia), Peter CONATY, (México); e 1 superior de Fundação: P. Heinrich KUCKERTZ, (SCAF).

Cada Superior fez a apresentação da sua circunscrição e ouviu o ponto de vista do Conselho Geral. Tiveram igualmente discussões com o Conselho Geral sobre preocupações e problemas particulares. Os Superiores tiveram a possibilidade de visitar os diferentes departamentos da Administração Geral. No dia de passeio, os superiores e a comunidade do Generalato puderam reviver o espírito de unidade



Da esquerda para a direita: H. Kuckertz, P. Palmer, J. McFadden, P. Lafferty, D. McEachin, P. Conaty, E. Okorie, R. Peeters, P. Marzinkowski, M. Walsh e P. Meeuws

e de paz de Francisco de Assis visitando o vale de Rieti. A foto foi feita no santuário franciscano de Poggio Bustone.

PRIMEIRAS NOMEAÇÕES -2002

<i>NOME e sobrenome</i>	<i>De</i>	<i>Para</i>
NUMBI wa MBUYU Françóis	CKF	CKF
KESSY Gabriel Marcel	EAP	Zâmbia
MBINDA MAKAU John	EAP	Quénia
MWAURA THUKU David	EAP	EAP
DIATTA Moïse-Lalty	FANO	FANO
BOTO Jean-Baptiste	FOI	PNG
CHETTYIAR L. Sadadiven	FOI	Paquistão
RAFAMANTANANTSOA Jean Florent	FOI	FOI
RALAIVAO Pierre	FOI	Maurícia
RAMAROLAHY Jean-Luc	FOI	Reunão
RASOLOFOSON F. Eloi	FOI	Madagáscar
MATHIEU Yves	França	Moçambique
MESIC Tomislav	Alemanha	Alemanha
ARISMÉ RénoId	Haiti	Haiti
MORAN Paddy	Irlanda	Etiópia
ADEJO Sixtus	Nigéria	Inglaterra
AGWARAONYE Chrystianus	Nigéria	PNG
ALIYU Titus	Nigéria	Nigéria
ALEGBEMI M. Kehinde	Nigéria	PAC
AROH Brendan	Nigéria	Paquistão
CHIMEZIRI J. F. Chukwuemeka	Nigéria	PNG
ELEANYA Malachy	Nigéria	Nigéria
IYEH Chibuzor Sunday	Nigéria	Nigéria
MADUABUCHI P. Okwuolisa	Nigéria	Nigéria
NWOKEJI Callistus	Nigéria	Guiana
ODENIGBO B. Uchenna	Nigéria	Inglaterra

<i>NOME e sobrenome</i>	<i>De</i>	<i>Para</i>
OGBUEVULE B. Uzodimma	Nigéria	PAC
OKORONKWO John	Nigéria	Nigéria
ONEKUTU Augustine	Nigéria	França
UGWO Boniface Chukwuma	Nigéria	Nigéria
ATANGANA Christophe	PAC	PAC
BALOU Frédéric	PAC	EAP
BASSOK Jean-Marie	PAC	Filipinas/Taiwan
BILONG Pierre	PAC	Reunão
BOUBAG Alain	PAC	Zâmbia
EKOTO Antoine-Roger	PAC	Angola
MBUMBA NDUNDA Clément	PAC	PAC
NEMI Etienne	PAC	FANO
NGELE EYENE J. S. Pierre	PAC	PAC
TOUABOY Henry	PAC	Madagáscar
KIEDROWICZ Rafal	Polónia	PAC
MYSLINSKI Marek	Polónia	FANO
SZREJNA Marek	Polónia	Maurícia
ADEGHANA L. P. Cardoso	Portugal	Brasil
MARTINS DA SILVA Victor Narciso	Portugal	Filipinas/Taiwan
SEMEDO Manuel A. Andrade	Portugal	FANO
VENTURA Hugo N. Mendes	Portugal	Amazónia
AGAN Benjamin	WAP	WAP
AKAKPO Winfred	WAP	FANO
BOAKYE-SIRIBOE Francis	WAP	WAP
KAKRABA-QUASHIE David	WAP	WAP
ONAI Eric	WAP	WAP
TSAOR Clement	WAP	Nigéria

Comunicações com o Generalato

- É provável que a maior parte das comunicações entre o Generalato e as nossas diversas circunscrições se façam agora por correio electrónico. A lista mais recente das direcções contém 525, sem contar as do Generalato.
- Se as vantagens do correio electrónico são evidentes, têm também os seus limites. Cada membro do Conselho Geral tem a sua direcção, assim como cada membro dos serviços do Secretariado. Pode acontecer e aconteceu, que confrades enviem mensagens urgentes a um Conselheiro enquanto ele está em visita a uma circunscrição ou em uma reunião fora de Roma. Para procurar evitar tais situações, o

Secretaria de Informação Geral envia um “Flash” indicando as viagens dos Conselheiros em certas épocas (Cf. Flash nº 70, 13 de Novembro de 2001). Muitas vezes, os conselheiros estão longe de Roma quando o Conselho Geral não está em sessão. As sessões têm lugar três vezes por ano: durante os meses de Fevereiro e de Maio e de meados de Setembro a meados de Novembro. Se têm dúvidas sobre o lugar onde se encontra um conselheiro, pode enviar o seu correio electrónico a um dos Secretários Gerais ou ao Secretariado Geral (onde trabalham as duas secretárias). Porém, devo lembrar-lhes que o escritório delas, está fechado desde a sexta-feira à tarde até segunda de manhã.

• Para os confrades ou circunscrições que não têm acesso ao correio electrónico, (ou que não conseguem enviar o correio electrónico), podem fazer um telefonema ou enviar fax. Como para o correio electrónico, cada Conselheiro tem o seu próprio número telefónico, assim como um gravador. Se não obtiverem contacto, podem tentar a portaria (06.35.404.61). Se não conseguirem contactar o Conselheiro directamente, é provável que a recepcionista o possa fazer. Ao menos, poderá informar-vos sobre alguém que vos possa ajudar. Lembrem-se que também este serviço, não está disponível desde sexta-feira à tarde até segunda-feira de manhã. Neste caso, tentem o telefone de um dos Secretários Gerais. Em certas situações, o modo mais fácil de comunicar uma informação urgente, é o fax. O nosso fax está num lugar

semi-público junto do Secretariado Geral, onde as mensagens podem ser recolhidas rapidamente depois da recepção.

Esperamos que a informação e os conselhos acima referidos ajudarão a melhorar a qualidade das comunicações entre o Generalato e as Circunscrições. No decurso das décadas recentes progredimos muito, desde o correio ordinário e do telefone central. Ao mesmo tempo, a multiplicação das linhas telefónicas individuais e das direcções do correio electrónico nem sempre forneceram uma “solução perfeita”. Por isso, julgamos útil informar-los sobre as opções que oferecem melhor resposta em certas circunstâncias. Se tiverem qualquer comentário, questão ou recomendação sobre este assunto, de bom grado os receberemos.

A data de nascimento de Libermann : 12 de Abril de 1802

Qualquer Espiritano vos poderá dizer que Francisco Libermann morreu em 2 de Fevereiro de 1852 mas, a maior parte ficaria provavelmente, embaraçada se se lhe perguntasse a data de nascimento. Como celebramos o ducentésimo aniversário em 2002, é certamente tempo de corrigir esta lacuna nos nossos conhecimentos!

Com efeito, a confusão vem de longe; vem sobretudo da revisão do calendário pelos revolucionários em França depois de 1789. Durante muito tempo acreditou-se que Libermann

tinha nascido em 1804. Mas quando a sua causa de beatificação foi introduzida pelo P. Aloyse Walter, da nossa comunidade de Saverne, passou dois dias de “procura longa e paciente” na Câmara Municipal e finalmente encontrou o boletim de nascimento original, que provava claramente que Jacob Libermann tinha nascido a 12 de Abril de 1802. Podem ler toda a história da confusão nas páginas 4 a 7 do primeiro volume de “Notes et Documents du Vénérable Libermann”.

Decisões do Conselho Geral

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, modifica o estatuto da Circunscrição do Haiti: de Distrito passa a Fundação a partir de 1 de Outubro de 2001.

O Superior Geral, com o consentimento de seu Conselho, nomeia o Padre Brian **FULTON** para o Grupo das Filipinas-Taiwan (Comunidade de Taiwan), por um segundo de três anos, com efeitos a partir de 31 de Outubro 2001.

O Superior Geral, com o consentimento de seu Conselho, confirme eleição do Padre Bernard **HYM** como Superior do Distrito da Maurícia por um segundo mandato de três anos, com efeitos a partir de 01 de Novembro de 2001.

O superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, nomeia o P. Roger **BILLY** como Superior da comunidade Espiritana do Seminário francês em Roma, por um mandato de três anos, com efeitos a partir de 09 Novembro de 2001.

O Superior Geral, com o consentimento de seu Conselho, nomeia o Padre Barnabé **SAKULENGA** como Superior Provincial da Província de Angola por um segundo mandato de três anos, com efeitos a partir de 18 de Novembro 2001.

Tema proposto para o I/D

Constatamos que, desde há algum tempo, a vida em comunidade e em grupos internacionais se tornou um elemento importante da nossa vida espiritana. Esta realidade inscreve-se num movimento que atravessa hoje a igreja e a humanidade e no qual acreditamos que o Espírito de Deus está presente. Este movimento corresponde certamente ao nosso carisma de Congregação missionária internacional: testemunhar a fraternidade, a comunhão e a reconciliação junto

dos povos que servimos. Num mundo globalizado como o nosso, a vida em comunidade internacional e inter-cultural é portadora de um futuro de esperança para todos os povos e um sinal da nova humanidade que Deus quer construir.

Nos próximos meses, o Conselho Geral tem a intenção de redigir um I/D sobre este tema. Alguns confrades foram contactados para falar da sua experiência neste domínio. Mas todos os que o desejem podem escrever-nos a dizer da sua experiência positiva ou negativa, e quais as suas sugestões em relação à vida comunitária internacional. Isso ajudará a nossa reflexão. Agradecemos que nos façam chegar as vossas respostas a Roma, antes de 31 de Janeiro de 2002.

As nossas desculpas pela omissão seguinte no Boletim Geral Nº 783 (1998-2000) : Enda Watters (ed.), *Go Teach all the Nations, A History of the Irish Province of the Congregation of the Holy Spirit*. Paraclete Press, Dublin, 2001.

Nossos defuntos

10 Set.	P. Pierre MALLET	França 91
17 Set.	P. Anthony Oliver O'BOYLE	SCAF 51
19 Out.	F. Godwin OCHE	Nigéria 39
22 Out.	P. René LOGEAN	Suíça 73
28 Out.	P. Alan WHITEHOUSE	Inglaterra 86
05 Nov.	F. Hermann STICKELMANN	Alemanha 95
07 Nov.	P. Charles RAPPO	Suíça 83
10 Nov.	P. Gerard DUIGNAN	Irlanda 91
10 Nov.	F. Moïse E. THEAULT	França 81

As nossas desculpas pela omissão seguinte no nosso último boletim de notícias espiritanas: